



POR UM NATAL PERMANENTE

substituindo o homem
velho, egoísta e
solitário, por um novo
homem, altruísta
e solidário.

**KARDEC: EDUCADOR
POR EXCELÊNCIA**

Pag 4

**VISITA AO HOSPITAL
RAUL SOARES**

Pag 7



**MOCIDADE MARIA
JOÃO DE DEUS
COMEMORA 62 ANOS**

Pag 5

EDITORIAL

No Natal somos todos chamados culturalmente a reflexões e generosamente nos tornamos mais próximos dos nossos irmãos em humanidade. Roupas, presentes, contribuições, visitas. Alimentos, brinquedos, agasalhos e doações. Abraços, mensagens, telefonemas.

A lembrança do nascimento do Cristo nos torna sintomaticamente solidários, mais próximos.

Mas o Cristo nasce a cada dia nas vidas de muitos de nós, no momento em que percebemos a sua presença amiga interagindo em nossas vidas, provocando mudanças, renovação de atitudes; substituindo o homem velho, egoísta e solitário, por um novo homem, altruísta e solidário. Fazendo surgir a figura generosa e amiga do homem transformado.

Para espiritistas empenhados em construir um tempo novo os reflexos do Natal se manifestam a cada domingo na Campanha do Quilo, a cada semana na Visita Fraternal ou na Sopa da Amizade. É o Cristo sempre presente, mostrando a face da solidariedade, da justiça e do Amor que tornam a vida alegre e feliz, no encontro da paz por mãos acolhedoras estendidas, pelos braços que apertam em longo abraço de solidariedade, nas alegrias compartilhadas, no prazer de servir.

Um feliz Natal para todos nós, todos os dias do ano novo.

Notícias do CRA

A ASSEMBLEIA GERAL DE FRATERNISTAS

O ÓRGÃO MÁXIMO DO GRUPO SCHEILLA SEGUNDO O ESTATUTO SOCIAL

Seção IV

Da Assembleia Geral de Fraternistas

Art.28. A Assembleia Geral de Fraternistas - AGF, órgão máximo da hierarquia do Grupo Scheilla, é composta de tantos membros quantos forem os fraternistas, regularmente inscritos e em atividade, nos termos dos artigos 14 e 16 e será convocada, ordinária ou extraordinariamente, através de edital a ser divulgado no prazo mínimo de oito dias, que indicará a pauta da reunião.

§1º O edital de convocação será divulgado através de afixação nas dependências do Grupo Scheilla.

§2º A Assembleia será aberta pelo Coordenador do Conselho de Representação da Assembleia ou seu substituto, que promoverá a eleição, entre os fraternistas

presentes, de um coordenador e de um secretário para a direção dos trabalhos.

Art.29. A Assembleia Geral de Fraternistas, órgão soberano do Grupo Scheilla, funcionará, para suas deliberações, em primeira convocação com a maioria absoluta dos associados com direito a voto e, em segunda convocação, com qualquer número, observando o intervalo mínimo de trinta minutos entre uma e outra.

Parágrafo único. Para deliberar sobre a alteração do Estatuto, funcionará com a maioria absoluta dos associados com direito a voto, em primeira convocação ou com qualquer número, em segunda convocação, exigindo-se o voto concorde de dois terços dos presentes à Assembleia, especialmente convocada para este fim, observando-se o intervalo mínimo de trinta minutos entre uma e outra.

EXPEDIENTE

O FRATERNISTA

Publicação bimestral do Grupo da Fraternidade Espírita Irmã Scheilla

Comissão Editorial

Antônio Carmo Rubatino, Daltro Rigueira Vianna, Ana Christina Lamounier de Sá, Luiz Carlos Alves Reis, Célio Alan Kardec de Oliveira • Editora e jornalista responsável - Vivian Teixeira - DRT/MG -11308 JP • Repórteres - Flávia Resende, Kelly Soares, Marcelo Guerra, Flávio Orsini e Rafaella Arruda Melo Pereira • Edição - Luís André A. Almeida • Fitolito - Times Editorial • Impressão - Multicromo • Tiragem - 2000 exemplares

Coordenação Geral

Célio Alan Kardec de Oliveira e José Pavão Jr.

R. Aquiles Lobo, 52 - Floresta - Belo Horizonte - MG - CEP: 30150-160 - Tel. (31) 3226-3911
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

CADASTRO E RECADASTRO DE ASSOCIADOS

Há pouco tempo, vivenciamos eleições em nossa sociedade. Tivemos a oportunidade de fazer reflexões, escolhas, pensar no futuro do País, a ocasião de exercer o nosso papel de cidadãos, que muitas vezes fica restrito somente ao instante do voto. Sabemos, entretanto, que cidadania não é só isto. É, também, participar ajudando a ajudar na construção de um mundo melhor para todos, fazendo nosso papel de homens de bem que trabalham diuturnamente pela paz, pelo amor, pelas causas nobres. Numa Casa espírita isso também ocorre. A necessidade da participação dos frequentadores também existe. O Grupo Scheilla, por exemplo, é organizado estatutariamente em associados – chamados fraternistas – e possui dois Conselhos – de Administração e de Representação da Assembleia – que tem missões administrativas e de regimentação, dentre outras.

As associações desse tipo expressam a crença de que, juntos, pode-se dirigir melhor uma instituição. O Grupo Scheilla não é assim dirigido por uma só pessoa, mas pela Assembleia Geral dos Fraternistas (AGF) composta de tantos membros quantos forem os fraternistas regularmen-

te inscritos e em atividade no grupo. Segundo Luiz Carlos Alves Reis, coordenador de Integração Fraterna (FRA), como um Grupo essencialmente democrático, as assembleias constituem momentos especiais. Luiz afirma que o fraternista se sente como parte integrante do Grupo, podendo votar e ser votado, além de difundir a filosofia do

O CAD é composto pelas coordenações que conhecemos, tais como: Coordenação Geral (CG), de Educação Espírita (EDU), de Promoção e Assistência Social Espírita (ASE); de Ação Mediúcnica (MED) e a Coordenação de Integração Fraterna (FRA). Por fim, têm-se a Comissão de Contas, que é o órgão fiscalizador das operações financeiras e contábeis do Grupo.

Após um ano de tarefa o tarefeiro pode se cadastrar como fraternista, passando a ter direito à voz e voto nas assembleias gerais do Grupo Scheilla, podendo também participar das várias coordenações do Grupo, respeitadas as exigências para os cargos do CAD e CRA, estabelecidas no Estatuto e Regimentos Internos.

Conforme regimento inteno em vigor, cadastro e recadatro dos fraternistas ocorre em janeiro e fevereiro de cada ano.

Se você tem interesse em ajudar a definir as atividades e rumos da Casa espírita, não perca a oportunidade. Procure a Coordenação Administrativa ou o coordenador da sua tarefa e cadastre-se como fraternista. As próximas eleições acontecem em março de 2011.



Fraternistas do Grupo Scheilla alteram o Estatuto Social durante uma AGF

Movimento da Fraternidade, que é de rodízio nas coordenações para que o trabalho de equipe prevaleça e não o personalismo.

Cabe à AGF eleger e empossar os membros do Conselho de Representação da Assembleia (CRA), que cuida da observância das premissas estatutárias e estabelece normas regimentais em nome dos fraternistas inscritos, evitando que todos sejam chamados a cada momento.

AJUDE A AJUDAR

Seja associado ao quadro de fraternistas do Grupo Scheilla e torne-se membro efetivo dessa operosa comunidade que trabalha incessantemente pela construção de um Mundo melhor para todos. Procure a Coordenação Administrativa e preencha formulário próprio. Se puder, contribua regularmente através de débito bancário ajudando o Grupo a manter-se, por exemplo, sempre com todas as luminárias em operação, banheiros funcionando, instalações limpas.



KARDEC - O CODIFICADOR

Kardec mostrou-se um educador por excelência. Valia-se, sempre, da observação exaustiva ou amostral para pedagogicamente inferir conclusões e propor raciocínios. Trabalhou a fé raciocinada e afirmou que nenhuma das conclusões detinha a última palavra, asseverando que, se em algum momento, a ciência provasse que o Espiritismo incorria em erro, a Doutrina se modificaria naquele particular. Toda ciência precisa, para ser reconhecida como tal, ter um objeto e um método. A ciência espírita valeu-se das relações entre o mundo espiritual e o físico para definir o objeto (O Evangelho Segundo o Espiritismo, capítulo 1, item 5) e delineou como método a mediunidade.

A principal contribuição de Allan Kardec para a humanidade foi a codificação da Doutrina Espírita. Estruturou premissas e o universo espírita em cinco livros básicos (O Livro dos Espíritos, O Evangelho Segundo o Espiritismo, O Livro dos Médiuns, O Céu e o Inferno, e A Gênese), acervo pétreo, pilôto da codificação espírita. Valeu-se de O Livro dos Espíritos para inserir a filosofia; de O Livro dos Médiuns para estabelecer um método de pesquisa científica e de O Evangelho Segundo o Espiritismo para reconhecer no Cristianismo a religião. Com a contribuição de Kardec foi possível estabelecer uma linha do tempo entre o passado e o futuro, passando pelo presente de construções e realizações cotidianas. Uma relação de causa



e consequência que permite inferir no presente a origem das dificuldades tornou-se paradigma. Com Kardec foi possível compreender que o futuro não mais é incerto, sendo apenas uma extensão do presente.

A Unificação é um vocábulo designativo no meio espírita de um esforço direcionado pelas entidades federativas para que todas as casas espíritas tenham no seu esqueleto a obra da codificação kardequiana. Se todos os grupamentos espíritas se unem em torno dessa obra, temos um Espiritismo unificado.

Segundo Geovane Medeiros, coordenador suplente da EDU, Bezerra de Menezes e outros luminares trabalharam arduamente pela unificação do Movimento Espírita. “Acho que devemos continuar esse trabalho porque se não comungarmos um mesmo propósito, uma mesma diretriz, trabalharemos pelo nosso personalismo e não na causa do Cristo”, afirma.

O codificador foi lembrado no Centro Oriente e na Casa Espírita André Luiz durante a Semana Especial de Kardec, que aconteceu em outubro último.

CAFÉ COM ARTE 2010



O Café com Arte 2010 aconteceu em 6 de novembro, no Clube Recreativo Mineiro: Rua Grão Mogol, 197, bairro Carmo Sion, das 16h às 19h.

Foram doadas pelos próprios fraternistas as guloseimas (tortas, salgados, refrigerantes, pães de queijo, dentre outras delícias). No campo artístico, apresentaram-se vários artistas que participam da harmonização das reuniões e encontros do Grupo Scheilla, tais como: Toninho, Coral João Cabete, Saulo e Rafael, Marlene, Gandra - O Mágico, Guilherme e Isabela, Grupo Cântaro, Nelinho e família, Fred, Cristiano, Paulo, dentre outros.

Houve, também, o Bazar Fraterno, com a venda de peças de artesanato doadas pelos próprios fraternistas e pelos comerciantes da Feira Hippie da Av. Afonso Pena. O evento Café com Arte é uma oportunidade de fraternistas e frequentadores da casa se confraternizarem em verdadeira alegria cristã.



MOCIDADE ESPÍRITA MARIA JOÃO DE DEUS COMEMORA 62 ANOS

A Mocidade Espírita Maria João de Deus – MEMJD – comemorou, no último dia 25 de setembro, 62 anos de existência. E para celebrar uma data tão especial, os jovens dos três ciclos da Mocidade organizaram uma linda festa com direito à apresentação musical, teatro, poesia, dança, vídeos relembando a data, bolo e refrigerante, além, é claro, de muita emoção e alegria. Com o tema Nós e Chico, Filhos de Maria, o aniversário contou com as apresentações especiais do Grupo Espírita de Dança Iluminar, encenando “Chico Xavier, Mandato de Amor” e do Grupo Cântaro que apresentou

belas canções para um público repleto de crianças, jovens, adultos e senhores. Para Ricardo Alves, jovem do ciclo 3 da Mocidade e um dos organizadores do evento, que se diz imensamente feliz em fazer parte da querida família MEMJD, “celebrar os 62 anos de atividade da Mocidade, com uma diletta homenagem a Chico e às queridas



Mocidade comemora 62 anos com teatro, música e poesia

Mães que regeram sua vida de luz é para nós grande alegria e incentivo para honrar cada vez mais as palavras de M^a João de Deus, ‘de que seus jovens não falharão!’”.

PEÇA REVELAÇÃO EM BENEFÍCIO DO GRUPO SCHEILLA

Nos dias 11 e 12 de setembro, o Espaço Cultural Imaculada, em Belo Horizonte, foi palco da peça Revelação, apresentada pela Cia. Espírita Laboro. A peça narrou a surpreendente e encantadora história de João Jornaleiro, personagem fictício que carrega em si fragilidades e potencialidades comuns a todos nós. A apresentação, realizada em três diferentes



Peça Revelação encanta plateia e provê recursos ao Grupo Scheilla

horários, aconteceu em benefício do Grupo Scheilla e contou com a presença de grande número de fraternistas. Para Poliana Am-

brosio, há dois anos na Mocidade Espírita Maria João de Deus do Grupo Scheilla, “o espetáculo foi importante para a divulga-

ção dos ensinamentos espíritas tanto para encarnados quanto para desencarnados”. De acordo com Maria do Carmo Rosa, tarefeira do Grupo que apreciou muito a apresentação, “o espetáculo mostra que quando não se está preparado, a pessoa não consegue se desligar do plano físico”. Para os atores da Cia Laboro, Wadson Fernandes e Marcos Aurélio, a avaliação

da participação foi muito positiva, assim como o envolvimento do público durante as apresentações.

ALEGRIA DO NATAL

AGRADEÇO, Jesus,
A bênção do Natal que nos renova e aquece
Em vibrações de paz aos júbilos da prece,
Que te louvam, dos Céus ao pó que forra o chão!...

Agradeço a mensagem que te exalta,
Reacendendo o Sol da Nova Era
Nos cânticos da fé viva e sincera
Que nos refaz e eleva o coração.

Agradeço as palavras em teu nome,
Naqueles que conheço ou desconheço,
Que me falam de ti com bondade sem preço,
Conservando-me em ti, seja em que verbo for,
E as afeições queridas que me trazem,
Por teu ensinamento que me alcança,
A sublime presença da esperança
Ante a força do amor.

Agradeço o conforto
De tudo o que recebo em forma de ternura,
Na mais singela flor que me procura
Ou na prece de alguém
E as generosas mãos que me auxiliam
A repartir migalhas de consolo,
Seja um simples lençol ou um simples bolo
Para a festa do bem.

Agradeço a saudade
Dos entes que deixei noutros campos do mundo,
Que me deram contigo o dom profundo
De aprender a servir, de entender e de orar,
Os afetos que o tempo me resguarda
Sob fulgurações que revejo à distância,
Induzindo-me a ver-te entre os brincos da infância

Nas promessas do lar!...
Por tudo em que o Natal se revela e se expande
A envolver-nos em notas de alegria
Que o teu devotamento nos envia
Em carícias de luz,
Pelo trabalho que nos oferece,
Perante a fé maior que hoje nos invade,
Para a edificação da Nova Humanidade,

Sê louvado, Jesus!...

*Autor: Maria Dolores
Psicografia de Chico Xavier*

POR UM NATAL PERMANENTE

O mês de dezembro é enfeitado por cores e luzes que remetem ao Natal, data que lembra o nascimento de Jesus. Apesar de haver controvérsia em torno da precisão histórica da data, o dia 25 de dezembro é emblemático para a população cristã mundial.

Atualmente, lembrar o nascimento do Salvador é relacionado à troca de presentes e à mesa farta, mas o que poucos fazem é lembrar o sentido que o Natal tem quando lembramos o nascimento do Cristo – da mensagem de amor deixada por Jesus – e não somente pelos detalhes históricos que o período representa.

Para o conferencista espírita Simão Pedro de Lima, quando falamos em Jesus, pensamos no homem encarnado, filho de José e Maria, que nasceu em uma famí-

lia simples e foi crucificado. Ao passo que, quando nos lembramos do Cristo, estamos falando de um grande exemplo de amor, que dava lições de caridade e tolerância por onde passava. “Daí a importância da vivência do Natal a cada dia do ano, pois o Cristo não nasce em apenas em uma data, ele pode nascer todo dia, em dias diferentes para cada pessoa”, destaca.

Simão lembra os exemplos narrados no próprio Evangelho para exemplificar seu argumento. De acordo com ele, para o apóstolo Pedro, o Cristo nasceu a partir do momento em que ele deixou seu ofício de pescador, para se tornar um pescador de homens e de almas; para Maria de Magdala, o Cristo se fez vivo quando ela renunciou a sua antiga vida para segui-lo; para Paulo de Tarso, o Cristo nasceu na estrada a cami-

nho de Damasco, quando uma luz forte o cegou trazendo o convite de amor, ao qual ele respondeu: “Já não sou eu quem vive, mas o Cristo que vive em mim”.

Como será que está nossa disposição para viver esse nascimento? Comemoramos com facilidade o surgimento do homem Jesus em um dia do ano, mas não podemos adiar o nascimento do Cristo a cada dia de nossas vidas. Que 2011 nos traga a lucidez necessária para começarmos a viver sob essa perspectiva, a de que o sentido do Natal pode ser, para cada um de nós, uma chance permanente de vivenciar os ensinamentos do Cristo Jesus.

(Este texto teve como referência a palestra proferida por Simão Pedro de Lima, no Grupo Scheilla, em dezembro de 2009).

RESGATANDO A MEMÓRIA: VISITA AO HOSPITAL RAUL SOARES

Domingo é dia de reunir a família, encontrar com amigos ou simplesmente curtir o aconchego do lar e planejar a semana que se inicia. Há algumas décadas, o Sr. Jarbas Franco de Paula, já desencarnado, iniciou uma visita que mudaria para sempre a rotina nos domingos de quem dela participa: a visita ao Hospital Raul Soares - Hospital psiquiátrico da rede pública que, há mais de 80 anos, acolhe portadores de sofrimento mental de todo o estado de Minas Gerais.

Há 30 anos, o fraterno Ernesto Feital participa desta tarefa. E lembra com carinho do convite que recebeu de Seu Jarbas logo quando chegou ao Grupo Scheilla.

Desde então, entrou na tarefa e não saiu mais. Atualmente, Ernesto é o coordenador da visita, com a ajuda de seu irmão, Paulo Feital.

O encontro acontece todos os domingos, das 14h às 16h, com um grupo de 10 a 15 pessoas que se reúnem na portaria do Hospital. "É feita a leitura e o comentário do livro Minutos de Sabedoria e também uma prece antes dos participantes entrarem no pátio da instituição", explica Ernesto.

Uma parte do Grupo vai para a ala masculina cuidar da barba, dos cabelos e prestar outros auxílios aos internos. A outra se encarrega de cuidar das unhas e dos cabelos das mulheres. Quase sempre, além de auxiliar com os cuidados do corpo material, a equi-

pe oferece um diálogo amigo e também leva guloseimas para alegrar um pouco mais o dia daqueles que lá estão. A fraterna Adriana Lavarini faz parte da equipe de visitas desde 2006, e destaca que, apesar da expressão material deste trabalho, o principal

com várias passagens pelo hospital e, atualmente, muitos que lá chegam pelo tortuoso caminho das drogas. O importante é receber a manifestação de carinho deles através de uma carta ou bilhete, ou ainda perceber que muitos deles já sabem cantar o Hino de Scheilla", conta Ernesto, que está terminando a formação em psicologia para também conseguir distinguir, nos portadores de sofrimento mental, o problema físico do espiritual, embora acredite que boa parte deles tenha origem além da matéria.

Para Adriana, o que chama a atenção no trabalho junto aos pacientes psiquiátricos é que ele oportuniza a

prática da reforma íntima, pois não adianta a caridade material se você não evolui moralmente. Para ela, a sociedade tem evoluído ao longo dos anos em relação ao tratamento prestado a esses pacientes. "Hoje já existe a luta antimanicomial, embora ela seja ainda pouco expressiva. Na prática, vemos que a sociedade ainda mantém o paciente psiquiátrico à margem", avalia Adriana.

O trabalho de visita ao Hospital Raul Soares apresenta-se como uma pequena porta de apoio a esses doentes do corpo e do espírito. E, mais do que ser uma oportunidade de trabalho cristão, ele é um convite à reflexão e ao crescimento daquele que com ele se envolve. Muitos são os chamados!



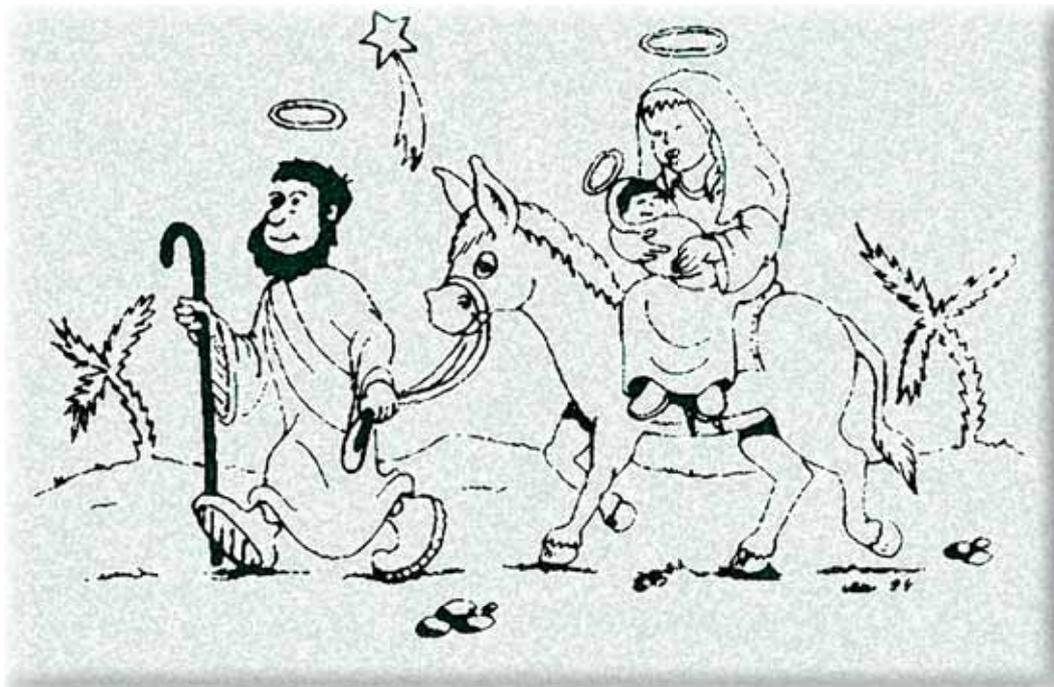
Tarefeiros do Grupo Scheilla visitam o Hospital Raul Soares em 1983.

objetivo é vivenciar o amor e a fraternidade que Jesus nos ensinou. "Pensamos que nossa principal doação aos pacientes é realizada através do carinho, da compreensão, da troca de conhecimento, da esperança, da amizade e, principalmente, da alegria", afirma Adriana.

Durante toda a visita, são utilizados materiais descartáveis, como barbeadores e luvas, levados pela própria equipe da tarefa. "A todo o momento, o trabalho é acompanhado pelos enfermeiros do hospital, que cuidam para que tudo transcorra de forma produtiva e tranquila", explica Ernesto.

O tarefeiro conta que, no decorrer desses 30 anos de visita, já conheceu muitos pacientes, cada um com uma história de vida especial. "Alguns abandonados pela família, outros

Olá amiguinhos da Evangelização infantil e demais leitores! Veja como José, esposo de Maria recebeu a anunciação de um anjo e conseguiu salvar a vida de Jesus na época de seu nascimento. Um dia, um anjo enviado pelo Senhor apareceu em sonho para José e lhe disse para fugir para o Egito com Maria e com o menino Jesus. Então José, que era um bom pai e um bom esposo, obedeceu à ordem que lhe fora dada. Quando Herodes chegou a Belém, não os encontrou mais.



A equipe do jornal "O Fraternista" deseja a vocês e a sua família um feliz Natal e um ano novo cheio de grandes conquistas!

Todos os sábados a Mocidade se reúne na Casa de Scheilla para, com muita alegria, cantar, orar e estudar a doutrina espírita. Este momento da semana é, para muitos, ansiosamente esperado.

